## XII Congresso 22 a 24 de setembro de 2004 Interno de Iniciação Científica da UNICAMP Ginásio Multidisciplinar da UNICAMP



E358

## CONSTRUÇÃO DE UM OPTODO PARA A DETERMINAÇÃO DE MONÓXIDO DE CARBONO EM AR

Silvia C. Lopes Pinheiro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Ivo M. Raimundo Jr. (Orientador), Instituto de Química – IQ, UNICAMP

O monóxido de carbono é um gás tóxico, incolor, inodoro e insípido, que se origina da combustão incompleta de compostos de carbono. Devido a sua grande toxicidade, há grande interesse em métodos para determinar sua concentração no ar. O composto Pd<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub>(dppm)<sub>2</sub> [bisdifenilfosfinometano-dicloreto de paládio (I)] possui a propriedade de reagir com CO e SO<sub>2</sub> e reponde para estes gases em diferentes comprimentos de onda, caracterizando-se como fase sensora para a construção de optodos para o monitoramento ambiental dessas espécies. Diferentes suportes para Pd<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub>(dppm)<sub>2</sub> foram analisados: Ambertile® XAD4, membranas de Nafion®, filmes de PTFE e membranas de PVC. Analisou-se diferentes plastificantes: éter octil 2–nitrofenil (o-NPOE), tributil fosfato (TBP) e bis (2-etlhexil) sebacato (SBC). Verificou-se que as membranas de PVC, plastificadas com o-NPOE (maior polaridade) foram as mais adequadas na construção de fases sensoras. A membrana que apresentou melhor performance foi aquela contendo 10% de Pd<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub>(dppm)<sub>2</sub>, 10% de PVC e 80% de o-NPOE, preparada a partir de uma solução com concentração do complexo Pd<sub>2</sub>Cl<sub>2</sub>(dppm)<sub>2</sub> igual a 0,02 mol L<sup>-1</sup>, permitindo determinar monóxido de carbono na faixa de 1,0 – 10% (v/v).

 $Optodo-Mon\'oxido de Carbono-Pd_2Cl_2(dppm)_2$